

# Instituto Socioambiental

fonte: Correio Braziliense class.: 1542 Independência Brasil

data: 6/4/95 pg.: 14

## Deputados criticam atuação do Itamaraty

Jefferson Rudy

Vários parlamentares criticaram ontem a política externa brasileira durante palestra do ministro das Relações Exteriores, Luis Felipe Lampreia, na Comissão de Relações Exteriores do Câmara dos Deputados.

Sempre tratando o ministro de "você", a deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ) acusou o governo de ter perdido a coordenação da política externa e disse que "o Brasil está em pleno momento de desintegração".

Conceição Tavares perguntou ironicamente a Lampreia se a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) e o Itamaraty pensavam "trabalhar um conceito de estratégia levado à sério."

A deputada petista afirmou que os estados brasileiros sentem falta de uma estratégia comum em política externa.

"A Amazônia olha para o Caribe, Goiás para o Pacífico, Rio Grande do Sul para o Sul, e os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais formam um verdadeiro Triângulo das Bermudas", disse Conceição Tavares.

**Conversa** — A resposta do chanceler à "amiga e professora" foi o convite para uma "conversa mais detalhada" entre os dois no Itamaraty.

Outra crítica veio do vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores, deputado Átila Lins (PFL-AM), que acusou o Brasil por ter aceito pressões dos Estados Unidos para demarcar terras indígenas.

Átila Lins disse ao ministro estar preocupado com um projeto que tramita nas Nações Unidas (ONU) sobre "autodeterminação dos povos indígenas."

O chanceler afirmou que os índios devem ser "respeitados dentro dos seus espaços demarcados, mas evoluir



Lampreia: sem uma política comum

para um conceito de nação indígena é uma teoria inaceitável".

**Trigo** — O deputado carioca do PDT, Carlos Cardinal, acusou o governo de favorecer os produtores de trigo estrangeiros com a política da competitividade. "O Brasil era auto-suficiente e agora importa US\$ 1 bilhão de trigo da Argentina", frisou Cardinal.

Quando Lampreia disse que o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) não era responsabilidade do Itamaraty, o deputado do PV-RJ, Fernando Gabeira, reagiu dizendo que isso era uma "insensibilidade diplomática".

Mas o chanceler também foi elogiado. "Se o ministro fosse candidato a alguma coisa, eu votaria nele", afirmou o deputado Adilson Mota. Apesar do elogio, ele reclamou da "calamidade das estradas gaúchas, a porta de entrada do Mercosul".

## Presidente irá a 13 países

No seu discurso na Câmara dos Deputados, o chanceler Luis Felipe Lampreia anunciou que o presidente Fernando Henrique Cardoso pretende visitar pelo menos 13 países nos próximos 12 meses para implementar sua política externa.

Lampreia afirmou que há quatro tipos de compromissos internacionais com participação do presidente: viagens ligadas aos grupos regionais a que o Brasil pertence, outras viagens multilaterais, posses de chefe de Estado e visitas bilaterais.

A ida aos Estados Unidos, em abril, será a primeira da série de viagens organizada pelo governo. Em maio, Fernando Henrique vai à Inglaterra para as comemorações dos 50 anos da vitória aliada na Segunda Guerra Mundial.

Em junho e dezembro, os chefes de

Estado do Mercosul têm encontro marcado no Equador e na Argentina, respectivamente.

**Gafe** — O presidente vai também às posses dos novos presidentes da Argentina e Peru, que serão eleitos nas próximas semanas. Essa primeira viagem à Argentina motivou uma gafe ontem no Palácio do Planalto.

"O presidente deve ir à posse do presidente Carlos Menem", anunciou o porta-voz do governo, Sérgio Amaral. Apesar do atual presidente argentino ser o favorito das pesquisas, outro candidato poderá vencer as eleições, em maio.

Entre as viagens presidenciais anunciadas por Lampreia já estão confirmadas a ida a Portugal, Colômbia e Alemanha. Viagens à Venezuela, África do Sul, Japão, China e Índia estão sendo negociadas.